

PREDITIVO DE DECLÍNIO FUNCIONAL POR MEIO DO SPPB EM IDOSOS RESIDENTES EM SANTA CRUZ/RN

Sayonara Rodrigues da Silva¹; Luana Dantas da Silva¹; Luana Caroline de Assunção Cortez¹; Marinêz Boeing Ruaro²; João Afonso Ruaro²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (UFRN/FACISA).

²Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (UFRN/FACISA).

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo que tende a acarretar incapacidade funcional, predispondo o indivíduo a riscos (como quedas) decorrentes de tal processo. Diversos estudos descrevem os benefícios da prática de atividade física ao longo da vida, reduzindo índices de morbidades em geral. **OBJETIVO:** O estudo objetivou avaliar o equilíbrio estático, a velocidade de marcha e a força muscular dos membros inferiores de idosos residentes em um município do interior do estado do Rio Grande do Norte (RN). **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal analítico, com a participação de idosos residentes na comunidade urbana de Santa Cruz/RN. Para coleta de dados utilizou-se do *Short Physical Performance Battery* (SPPB), instrumento considerado eficaz para avaliar o desempenho físico dos membros inferiores e, desta forma, rastrear idosos com risco de desenvolver incapacidades futuras. O SPPB categoriza em 4 índices o nível de desempenho: incapacidade ou desempenho muito ruim (0 a 3 pontos); baixo desempenho (4 a 6 pontos); moderado desempenho (7 a 9 pontos) e bom desempenho (10 a 12 pontos). **RESULTADOS:** Após avaliar os dados dos 100 idosos voluntários da pesquisa, 10% apresentaram incapacidade ou desempenho muito ruim, 32% apresentaram baixo desempenho, 52% moderado desempenho e apenas 6% bom desempenho. A análise estatística, realizada por meio da correlação de Pearson (r) do SPPB com relação à idade, mostrou correlação de -0,291, considerada moderada, com valor de $p=0,003$ (bastante significativo), o que demonstra a relação inversa existente entre o desempenho físico e o avançar da idade. Já o coeficiente de determinação (R^2) obtido foi de 0,084681, o que mostra que pouco mais de 8% da variação no desempenho físico é influenciada diretamente pela idade. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram o baixo índice de desempenho físico nos idosos estudados, o que denota grande probabilidade de declínio funcional no processo do envelhecimento deste grupo populacional.

Palavras-chave: envelhecimento; força muscular; incapacidade.